

ANAIS I CAMEG

Achados laboratoriais em adolescentes obesos ou com sobrepeso

Guilherme Antonio Caixeta Issa¹, Geovana Pereira de Souza Luz¹, Lydice Marise Cesar Gomes¹, Naiza Murielly Pereira Borges¹, Guilherme Nassif Corrêa¹, Jalsi Tacon Arruda²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO:

Introdução: A obesidade mostra-se cada vez mais prevalente entre crianças e adolescentes, o que é resultado de hábitos alimentares inadequados e baixa frequência de atividade física muito observada nessa geração. O aumento da obesidade na adolescência está relacionado ao aumento na prevalência de condições crônicas que resultam em elevado risco de patologias cardiovasculares, sobretudo a síndrome metabólica (SM), dislipidemias, diabetes melitus 2 (DM2) e hipertensão arterial sistêmica (HAS), também classificadas como doenças crônicas não transmissíveis. **Objetivo:** Investigar as principais alterações laboratoriais que ocorrem nos adolescentes que apresentam obesidade ou sobrepeso. **Material e método:** trata-se de uma revisão de literatura integrativa com busca de dados do PUBMED, LILACS e SCIELO. Foram usados os seguintes descritores: obesidade, adolescentes, dislipidemias, cardiopatias. Os critérios de inclusão foram data, sendo incluídos artigos dos 3 últimos anos (2016-2019), relevância do trabalho, e publicações em inglês ou português. Foram encontrados 26 artigos, sendo 24 selecionados. **Resultados:** Foram constatadas altas prevalências de SM e de alterações nos valores séricos de lipídios entre os adolescentes brasileiros. Além disso, nos achados laboratoriais, identificou-se baixas concentrações de HDL-colesterol, altos níveis de triglicérides (TG) e de LDL-colesterol. Ao exame clínico, observa-se níveis pressóricos aumentados em adolescentes obesos, além de importante quadro de dislipidemia. Ademais, os pesquisadores foram unânimes nos achados sobre níveis de glicemia elevados em adolescentes hipertensos. Em relação ao gênero, há uma maior prevalência de SM e dislipidemias entre meninas, pois os achados laboratoriais e do exame físico, tais como, elevada pressão arterial diastólica, baixos níveis de HDL-colesterol, maiores níveis de colesterol total, de LDL-colesterol, de TG e de circunferência da cintura (CC), quando comparado aos meninos. Além disso, constatou-se baixa frequência da prática de atividade física nos adolescentes, especialmente entre as meninas, sendo que o exercício é um fator de proteção contra riscos cardiometabólicos. Vale destacar um achado durante as pesquisas. Alguns trabalhos que englobavam análises demográficas associadas a investigação de obesidade, constataram maior prevalência de SM em escolas públicas. Outro importante achado dessa investigação é a maior frequência de obesidade em adolescentes cujas mães apresentam baixo nível de educação escolar, sugerindo possível relação das condições socioeconômicas, principalmente o acesso à educação alimentar. **Conclusão:** Os principais achados laboratoriais estão relacionados a quadros de dislipidemias. Contudo, deve-se ter em mente que a situação demográfica apresenta relação direta com o quadro de obesidade.

Palavras-chave:

alterações hormonais.
Dislipidemia.
Pressão arterial.
Síndrome metabólica.